



Interpelação Escrita

Com a integração regional entre Macau e Zhuhai, são cada vez mais os residentes que vivem e fazem negócios nas duas cidades, situação que conduz ao aumento constante dos veículos que atravessam a fronteira para o Continente. Segundo os dados da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC), registaram-se, até final de Setembro, 3 652 186 veículos que atravessaram a fronteira para o Continente, representando um crescimento de 6%, e 80% dos quais passaram pela fronteira das Portas do Cerco, situação que justifica o problema de longas filas de veículos neste posto fronteiriço. Se não se resolver este problema, o engarrafamento de trânsito nas vias das Portas do Cerco vai continuar e causar inconveniências para os residentes que atravessam a fronteira.

Sendo assim, interpelo as autoridades sobre o seguinte:

1. Segundo algumas opiniões, a capacidade dos corredores para o controlo de entrada e saída de veículos das Portas do Cerco encontra-se em estado de saturação e a distância entre os balcões de inspecção e os condutores é grande, situação que afecta a eficiência do processo de atravessar a fronteira. Se os veículos que atravessam a fronteira continuarem a aumentar, vai surgir um grave problema de engarrafamento e constituir um impacto sobre as vias circundantes das Portas do Cerco. De que medidas dispõem as autoridades para resolver essa situação? Vão estudar o aumento de corredores para o controlo de entrada e saída de veículos das Portas do Cerco e a alteração da distância entre os balcões de inspecção e os condutores?
2. Segundo alguns membros do Conselho Consultivo de Trânsito, nas horas de pico, muitos autocarros turísticos param à porta da



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

fronteira das Portas do Cerco para os passageiros saírem e depois dirigem-se ao local chamado por “terra de ninguém”, para aí efectuarem a manobra de inversão do sentido de marcha, situação que agrava o engarrafamento de trânsito nos corredores para o controlo de saída de veículos. Existe alguma regulação para os actos dos referidos autocarros turísticos? Os passageiros devem sair dos autocarros num local onde exista uma certa distância em relação à fronteira das Portas do Cerco e as autoridades devem definir outro local para os autocarros em causa pararem e efectuarem a manobra de inversão do sentido de marcha. Vão fazê-lo? No projecto geral das Portas do Cerco e no plano do novo posto fronteiriço, existem algumas medidas semelhantes para resolver a referida situação?

3. Com o aumento dos residentes de Macau que vivem em Zhuhai, surge a necessidade de autocarros públicos que atravessem a fronteira. Mas, actualmente, os autocarros que atravessam a fronteira têm como destino o aeroporto e pontos turísticos. Perante a necessidade deste tipo de autocarros públicos, que estudos foram realizados pelo grupo de cooperação entre Macau e Zhuhai a nível do metro ligeiro e de autocarros públicos que atravessem a fronteira? A que consensos chegaram ambas as partes?

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau**

Si Ka Lon

7 de Novembro de 2014